



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE PULGÃO *APHIS* SP. NA CULTURA DA MACIEIRA NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Autores:

INGRIDE DAYANE DE SOUZA (Embrapa Semiárido, BR, 428, Km 152, CEP: 56.302-970, Petrolina-PE ingridcecco@yahoo.com.br Embrapa Semiárido/UPE), Andréa Costa Oliveira (Embrapa Semiárido/UPE), Aline Campos Santos (Embrapa Semiárido/UPE), Geisa Mayana Miranda Souza (Embrapa Semiárido), Andréa Nunes Moreira (IF Sertão PE), José Eudes de Moraes Oliveira (Embrapa Semiárido), Paulo Roberto Coelho Lopes (Embrapa Semiárido)

Na região do submédio do vale do São Francisco no pólo de fruticultura irrigado Petrolina/PE, está sendo instalada, para fins de estudo, a cultura da macieira. A finalidade será com o propósito de adaptação dessa cultura para cultivo comercial na região. Quando se pensa em implantar uma cultura em determinada região, geralmente, vem uma preocupação; os problemas de ordem fitossanitárias. São várias as espécies de afídeos que podem ocorrer em diferentes culturas em nível mundial. Dentre os quais, é comum observar, em determinadas épocas do ano, no Submédio do Vale do São Francisco, o pulgão *Aphis* sp.. Indivíduos desse grupo alimentam-se da seiva e, ao atacar a planta no início do seu desenvolvimento, causa danos diretos através da sucção da seiva, provocando encarquilhamento das folhas e deformação dos brotos, ou até, em alguns casos, prejudicar o crescimento ou mesmo desenvolvimento dos frutos. Dessa forma, com objetivo relatar a ocorrência e a flutuação de diversos artrópodes na cultura da maçã, nas variedades Condessa e Eva, se propôs realizar levantamentos partindo de avaliações semanais, uma vez que, se observou que *Aphis* sp. se apresentava em níveis populacionais consideráveis. Nesse caso, se notou no presente trabalho a necessidade de se entender em que época e qual nível seria considerado o período crítico para a cultura. O monitoramento foi realizado no período de junho de 2009 a julho de 2010 na Estação Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido. As amostragens foram realizadas semanalmente, amostrando-se 10 plantas/variedade ao acaso e, em seguida, levadas ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido. No período de janeiro, foi observado maior número de pulgão/folha na variedade Eva se comparada com a variedade Condessa, a maior população/folha desta praga foi de 2,23 e 2,17, nos meses de janeiro e abril na variedade Eva, e de 0,85 no mês de abril na Condessa. Nos meses de setembro e outubro em ambas variedades, não foram observadas ocorrências. Neste contexto, o monitoramento pode auxiliar no controle da população, indicando, até o momento que a variedade Condessa se comporta como menos preferida ao ataque desse afídeo, o que pode proporcionar redução nos custos com tratamentos fitossanitários.